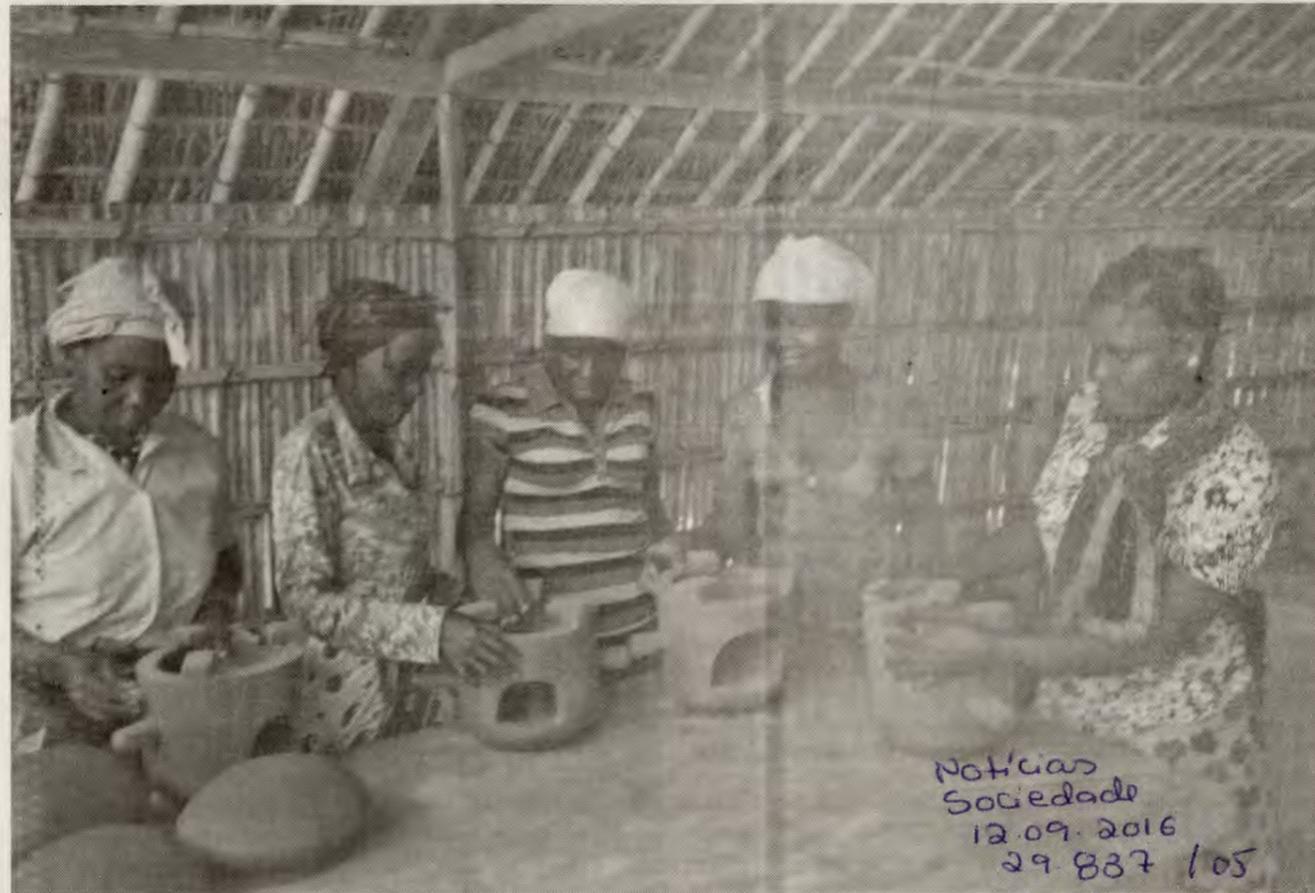


Moçambique terá centro de empoderamento da mulher



Mulheres terão um centro onde possam partilhar experiências nas habilidades para o desenvolvimento

O MINISTÉRIO do Género, Criança e Acção Social está a mobilizar recursos para construir um centro de referência para o empoderamento da mulher em diversos domínios.

Trata-se de um espaço onde as mulheres serão formadas para desenvolver habilidades nas áreas de economia, direitos humanos, saúde, política e cultura, para além de debater e partilhar experiências no combate de diversos problemas sociais que concorrem para dificultar o desenvolvimento do país.

Em princípio projecta-se instalar o centro principal na cidade

de Maputo e com o tempo a multiplicação destes espaços ao nível das províncias.

“À semelhança daquilo que nós vimos no Brasil, que tem uma instituição chamada Casa da Mulher Brasileira, gostaríamos de ter algo como um centro de empoderamento da mulher, onde as mulheres possam, num único espaço, desenvolver várias habilidades”, referiu Sansão Buque, director nacional-adjunto do Género.

Aliás, semana passada técnicos moçambicanos, representando todas as províncias do país, e cidadãos brasileiros juntaram-se

em Maputo para a troca de experiências no empoderamento económico e protecção social da mulher.

Durante dois dias, os moçambicanos aprenderam sobre como é que o Brasil consegue aliar acções de protecção social da mulher com o empoderamento económico e partilharam os diversos programas e mecanismos de financiamento de que o nosso país dispõe nestas matérias.

Falaram, por exemplo, do Fundo de Desenvolvimento Distrital, do Programa de Redução da Pobreza Urbana, do Projecto Cozinha Moçambique, assim como de

outras políticas que garantem o acesso à terra, educação e saúde às mulheres.

Estas acções, segundo a fonte, visam promover a equidade do género, de modo a garantir que homens e mulheres tenham iguais oportunidades no âmbito político, económico e social para que ambos possam contribuir para o desenvolvimento do país.

Só no primeiro semestre deste ano o Ministério do Género, Criança e Acção Social capacitou 970 pessoas neste domínio, das 1985 previstas, o que corresponde a uma realização de 48,87 por cento.

cid
fro
vizi
no
A
tifi
m4
Be
do
cu
re
pa
de
inf
dd
po
de
dd
pa
po
e
inf
cid
ção
90
18
I
I
CO
pr
é
en
pa
da
IQ
Cd
cid
An
de
en
m
sil
se
qu
tu
ap
tr
sa
Es